



CLIPPING ELETRÔNICO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

Recortes de notícias sobre educação

Definidas as primeiras obras

**Governo itinerante. Governador e
secretários anunciam investimentos
no Sul**

(melhorias nas unidades
escolares da região)

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br e clicando em IMPRENSA

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 27/4/11



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Política	Data: 27/04/2011
Assunto: Definidas as primeiras obras		Página: 10

Definidas as primeiras obras

Governo itinerante. Governador e secretários anunciam investimentos no Sul



ARARANGUÁ — O primeiro roteiro pelas regionais do projeto “Governar o Governo” começou, ontem, pela área que abrange a Secretaria de Desenvolvimento Regional de Araranguá. A caravana é guiada pelo governador Raimundo Colombo e pelo vice Eduardo Pinho Moreira, e formada pelos secretários e presidentes de autarquias. “A ideia é fazer com que as pessoas participem do governo e que os titulares de cada pasta possam conhecer a realidade das diferentes regiões catarinenses, mostrada pelas próprias comunidades”, afirmou o governador.

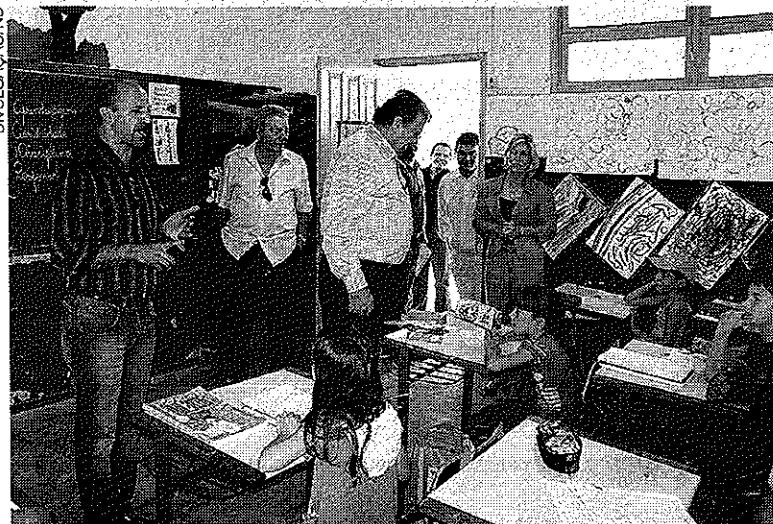
Durante a visita à Praia Grande, a equipe também percorreu a Estrada Serra do Faxinal, na SC 405. Dos 15 km da rodovia, sete foram pavimentados. O restante depende de liberação do órgão ambiental federal. Em Araranguá, a equipe conheceram a Escola de Educação Básica Isabel Flores Hubbe, referência na região. O colégio recebeu um investimento de R\$ 1,5 milhão e atende 400 alunos.

Durante a reunião de avaliação, o governador anunciou que vai investir no sistema de saneamento e esgoto da unidade prisional regional, e que o Estado vai destinar recursos mensais para a indenização de áreas para a barragem de Rio do Salto. Em 2010, o governo indenizou 31 propriedades, no valor de R\$ 5,2 milhões, e o governador vai definir um valor de repasse mensal para pagar os R\$ 13 milhões restantes.

“
A ideia é fazer com que as pessoas participem do governo.
”

RAIMUNDO COLOMBO,
GOVERNADOR

DIVULGAÇÃO/ND

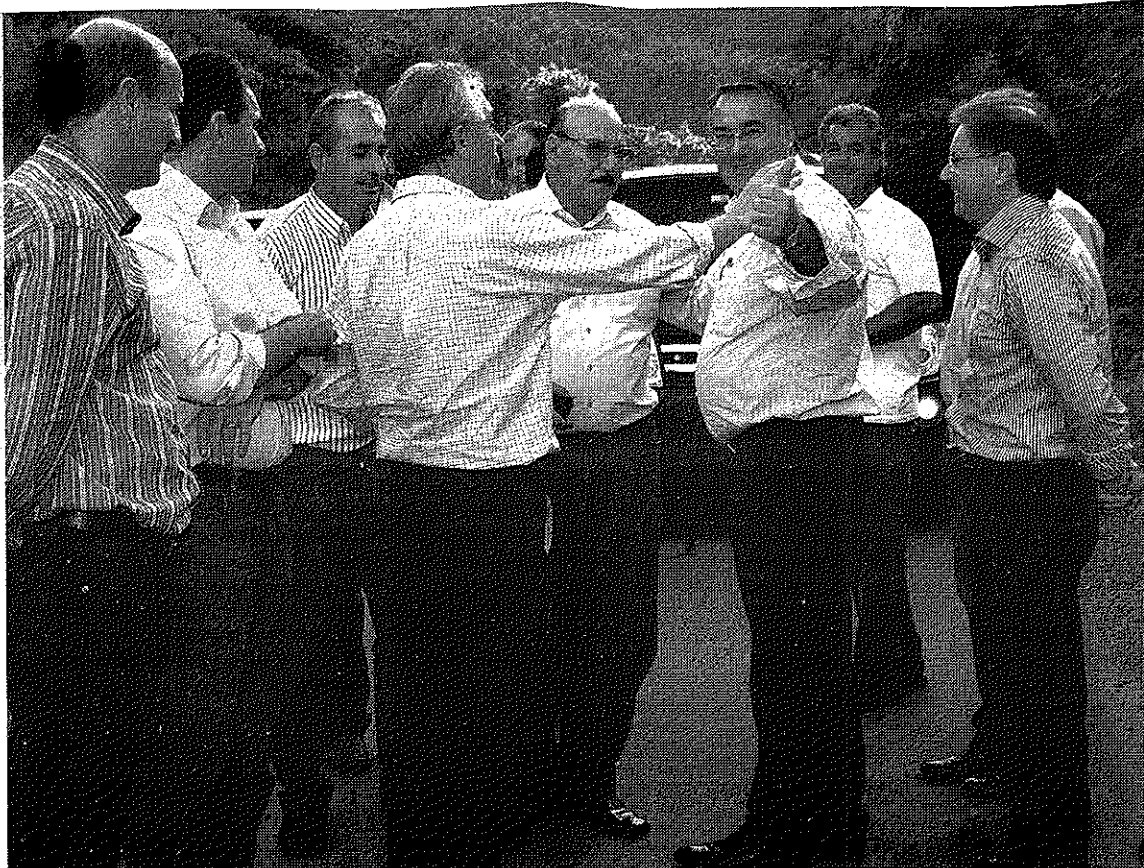


Educação. Secretário Marco Tebaldi em visita a salas de aulas



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Política	Data: 27/04/2011
Assunto: Definidas as primeiras obras		Página: 10



Rodovias.
Governador Raimundo Colombo e secretários vistoriam a Serra do Faxinal

CRICIÚMA
 Segundo dia da viagem

Agenda

- 8h30 – Siderópolis e Nova Veneza
 Local – Vila São Jorge, Prefeitura e vistoria na SC-445
- 9h30 – Treviso e Lauro Muller
- 10h45 – Orleans
- 11h45 – Urussanga
- 13h30 – Cocal do Sul e Morro da Fumaça
- 14h30 – Criciúma
 Local – Vistoria anel de contorno viário; Rodovia Jorge Lacerda e via rápida.
- 16:00 – Criciúma
 Local – Teatro Elias Angeloni.

Rodovias serão recuperadas

Mais de 200 quilômetros de rodovias região Sul de Santa Catarina serão beneficiadas pelo Programa de Recuperação e Revitalização de Rodovias que será implementado pelo governo do Estado nos próximos quatro anos, anunciaram o secretário de Infraestrutura, Valdir Cobalchini, e o presidente do Deinfra, Paulo Meller. Ambos participaram visita do governo do Estado aos municípios da SDR de Araranguá.



OBRAS

SC-450, ligando a BR-101 a Passo de Torres será uma das primeiras a ser recuperada

Rodovias estaduais.
 Até 2014, em todo o Estado, serão aplicados cerca de R\$ 400 milhões, com a recuperação e revitalização de 2.000 quilômetros, destacaram os secretários



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Política	Data: 27/04/2011
Assunto: Definidas as primeiras obras		Página: 10

Melhorias nas unidades escolares da região

A Secretaria de Estado da Educação fará novos investimentos na rede física das escolas da rede estadual. O secretário Marco Tebaldi visitou escolas da região que precisam de melhorias e entregou relatório ao governador Raimundo Colombo no seminário do governo realizado no Grêmio Fronteira, em Araranguá.

No momento estão sendo aplicados em reformas e projetos R\$ 2.627.312,73 em municípios da SDR. O secretário Tebaldi visitou a EEB Cônego João Reitz, em Santa Rosa do Sul, que precisa de um novo prédio. O projeto já foi feito em discussão com a comunidade e representou um investimento de R\$ 89.994,46. Agora

depende da licitação da obra, o que deve ocorrer nos próximos meses.

Em Araranguá, Tebaldi visitou a EEB Patrulheiro Jucemar Paes, que precisa de uma reforma geral. Recentemente foi ampliada e ganhou laboratório de informática, sala de professores e demais dependências, mas precisa de uma reforma geral, cujo projeto será feito pela SDR.

O secretário Marco Tebaldi orientou que a comunidade seja ouvida sobre as necessidades da escola. “Queremos a família na escola e os pais podem ajudar dando sugestões”, comentou. Tanto o governador como secretários visitaram a EEB Isabel Flores Hubbe, considerada um exemplo de educandário.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN.portal	Data: 27/04/2011
Assunto: A proposta do “Novo” Ensino Médio		Página: 4

A PROPOSTA DO “NOVO” ENSINO MÉDIO

O ensino médio é a grande prioridade de Marco Tebaldi na Secretaria de Educação. Hoje, apenas 12% dos matriculados no nível cursam ensino técnico. A meta é ampliar a parcela para 40%. Assim, quase metade dos alunos da rede estadual aprenderia uma profissão já no ensino médio. “A demanda pelo ensino técnico é grande demais e acho

que podemos absorver”, diz o secretário. No último ano do ensino fundamental, em parceria com as prefeituras, os estudantes passariam por avaliação para descobrirem se há interesse em cursos técnicos e em qual área. Há mudanças também para o ensino médio “tradicional”. O aprendizado de uma segunda língua será reforçado, informática será uma das disciplinas mais

importantes e, ao final do ensino médio, os alunos passarão por cursos de empreendedorismo. A etapa seguinte seria o ensino médio integral, isto é, em dois turnos. A padronização nos currículos, com o mesmo modelo aplicado em todo o Estado, também está nos planos. No segundo semestre, a Educação deverá apontar como e quando vai adotar as mudanças.

A municipalização

O reforço do ensino médio passa pela municipalização gradativa do ensino fundamental. Os alunos hoje matriculados na rede estadual passariam para as prefeituras. Tebaldi diz que os municípios serão beneficiados pelos repasses federais, mas há resistências. Joinville, por exemplo, não tem aceitado sem garantias de verbas também do Estado. O secretário quer ainda mudanças para tornar a pasta mais enxuta. “A secretaria vem fazendo um bom trabalho nos últimos anos e os resultados estão aí. Mas acho que podemos dar um salto”, alega Tebaldi.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN.destaque	Data: 27/04/2011
Assunto: Exemplos antiviolença		Página: 6 e 7

Exemplos antiviolença

Três escolas da região Norte criam projetos para unir alunos e combater o bullying

GISELE KRAMA
gisele.krama@an.com.br

Falar de bullying tem se tornado comum nas escolas. Mas só falar talvez não seja mais suficiente. Por isso, algumas delas partiram para a prática, com a criação projetos que deixem crianças mais unidas e mais resistentes a todo tipo de violência. Os bons exemplos vêm de escolas como Ernesto Alberto Hattenhauer, de Garuva, Albano Schmidt e Colégio da Univille, de Joinville.

São iniciativas que envolvem arte e atitudes positivas, como a monitoria – em que alguns alunos são escolhidos para ajudar e cuidar de outros – e o apadrinhamento, que cria cumplicidade entre os estudantes e seus colegas.

Segundo uma pesquisa feita pelo IBGE em 2009, com 618,5 mil estudantes entre 13 e 15 anos de todo o País, 30,8% admitiram ter sofrido bullying alguma vez.

A psicóloga Cíntia Telhado Bezerra garante que todas as iniciativas que trabalhem o lado emocional dos pequenos são fundamentais. Maior ainda é a importância de trabalhar diretamente com crianças que foram vítimas de bullying. “Muitas vezes, essas crianças vivem em uma família desestruturada e querem chamar a atenção de alguma maneira”, explica.

No entendimento da psicóloga, tanto quem pratica quanto quem é vítima da agressão podem ser chamados de vítimas do bullying e devem ser tratados com seriedade pelos pais e pela escola. “Muitos pais acham que

é besteira, que vai passar. Mas não é assim”, afirma. O importante é que seja demonstrada segurança ao filho.

A diretora do Colégio da Univille, Graziela Terezinha da Cunha, percebeu que os estudantes de uma

turma de 1º ano do ensino médio não estavam tão entrosados como é o comum ocorrer com adolescentes. “A sala era dividida em grupinhos”, lembra o aluno Pedro, 14 anos. O motivo era simples: a maioria dos estudantes era nova na escola e ainda não tinha contato com os colegas de outras turmas.

Graziela resolveu aplicar uma dinâmica criativa e que proporcionasse o “quebra de gelo”, há dois meses. O sistema é parecido com o já conhecido “amigo secreto”, em que cada integrante sorteia outra pessoa. A novidade está no modo em que o sorteado será presenteado. Em vez de brindes e objetos, atenção, carinho e responsabilidade são os principais elementos da dinâmica.

Gabriel, 14 anos, percebe a atenção dada pela madrinha Jéssica, 15 anos. Como exemplo de afetividade, ela o presenteou com uma rosa. “A cara da turma, está melhorando”, diz a menina.

O mesmo tem percebido a diretora, que gosta de aplicar esta dinâmica porque sempre dá certo. Inclusive, Graziela participou do jogo com os adolescentes e se tornou afilhada da aluna Dayane, 15 anos. A estudante admite que com isso os colegas buscam se conhecerem mais e a se cumprimentarem.

Para ajudar na proximidade entre os adolescentes e as crianças do colégio, além do apadrinhamento, Graziela aconselha aos alunos a participarem da caixinha de sugestões. Lá, eles têm oportunidade de contar o que está ocorrendo na escola e se algo está errado. Também há plantões, todas as quartas-feiras, em que profissionais atendem os estudantes e procuram conversar com eles. Além de serem realizadas assembleias, para que os problemas coletivos sejam resolvidos com a própria turma.

O rap do bullying

*O rap do bullying pra você eu vou cantar
Vem pra cá que eu vou te ensinar
O bullying é muito feio pra você eu vou mostrar
Cheguei na escola e começaram a me xingar*

*Se alguém te provocar, não adianta se isolar
Só depende de você pro bullying acabar
Precisamos de ajuda pra tudo melhorar
Mas pra eu te ajudar, você tem que me contar*

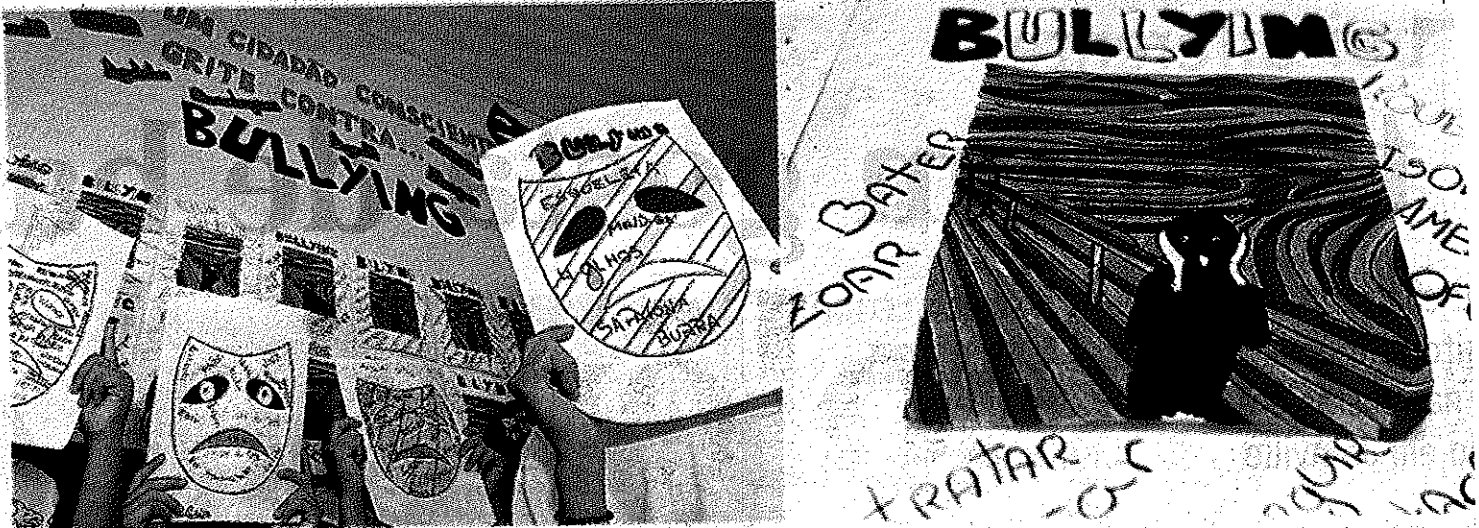
*Pense, pare, preste atenção
Siga o coração com amor e educação
Com essa consciência não vou sofrer violência*

Autoria: alunos do 5º ano da Escola de Educação Básica Albano Schmidt



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN.política	Data: 27/04/2011
Assunto: Futuro político		Página: 19



O VALOR DA ARTE

Além das discussões em sala, alunos da escola Albano Schmidt, de Joinville, também produzem máscaras e desenhos



O que é

Nasceu da palavra bully, que significa "valentão", em inglês. São abusos físicos e psicológicos repetidos. Podem ser ameaças, apelidos ou agressões. É um tipo de violência que deixa sequelas.



Aconteceu igual ao filme. Muitas crianças choraram.

SIMONE DA CUNHA MOREIRA,
 professora da escola
 Albano Schmidt



A família tem deixado tudo para a escola, mas ela tem um papel muito importante.

CÍNTIA BEZERRA,
 psicóloga



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN. destaque	Data: 27/04/2011
Assunto: Exemplos antiviolença		Página: 6 e 7



EM GRUPO
Estudantes do Colégio da Univille “quebram o gelo” com colegas

Criança cuidando de criança

A hora do recreio é sempre uma festa em qualquer escola, e não é diferente na Escola Rural Ernesto Alberto Hattenhauer, na Estrada Geral Três Barras, zona rural de Garuva.

Os 122 alunos aproveitam os 15 minutos de intervalo para lanchar, correr, brincar. Mas uma iniciativa passou a fazer parte deste período de tempo, mudando o modo como eles percebem esta hora de recreação. Duas crianças recebem a função de monitor por um dia e cuidam para que os menores aproveitem com cuidado as opções de lazer no pátio da escola.

A tarefa tem sido recebida pelas crianças como um prêmio. Para ser monitor, o aluno deve ter um bom comportamento e ter se dedicado na aula. A cada dia, um estudante diferente recebe a missão de

cuidar dos outros. “Isso é para dar chance de todas as crianças participarem”, garante a diretora Eliane Cristofolini, que assumiu a administração da escola neste ano.

Os dois monitores são acompanhados por um professor, que direciona os tipos de cuidados a ser tomados. No dia 20 de abril foi a vez de Sara e Artur vestirem a roupa de monitores antes de sair para o recreio. Os dois não descuidavam dos colegas.

Em quase dois meses, Eliane já percebeu mudanças: crianças menos agitadas e mais responsáveis. Para a psicóloga Cíntia Telhado Bezerra, projetos assim são importantes. Mas, segundo ela, também é preciso que haja uma reação em casa “A família tem deixado tudo para a escola, mas ela tem um papel muito importante”, destaca.

Arte ajuda a esclarecer o assunto

Exatamente uma semana antes da tragédia de Realengo, no Rio de Janeiro, a professora de artes da Escola de Educação Básica Albano Schmidt, no bairro Boa Vista, iniciou o projeto antibullying na instituição, com a apresentação do filme “Bullying: provocações sem limites”. O que fez com que os alunos acompanhassem mais atentamente as notícias do Rio. “Aconteceu igual ao filme. Muitas crianças choraram”, disse a professora de artes Simone da Cunha Moreira.

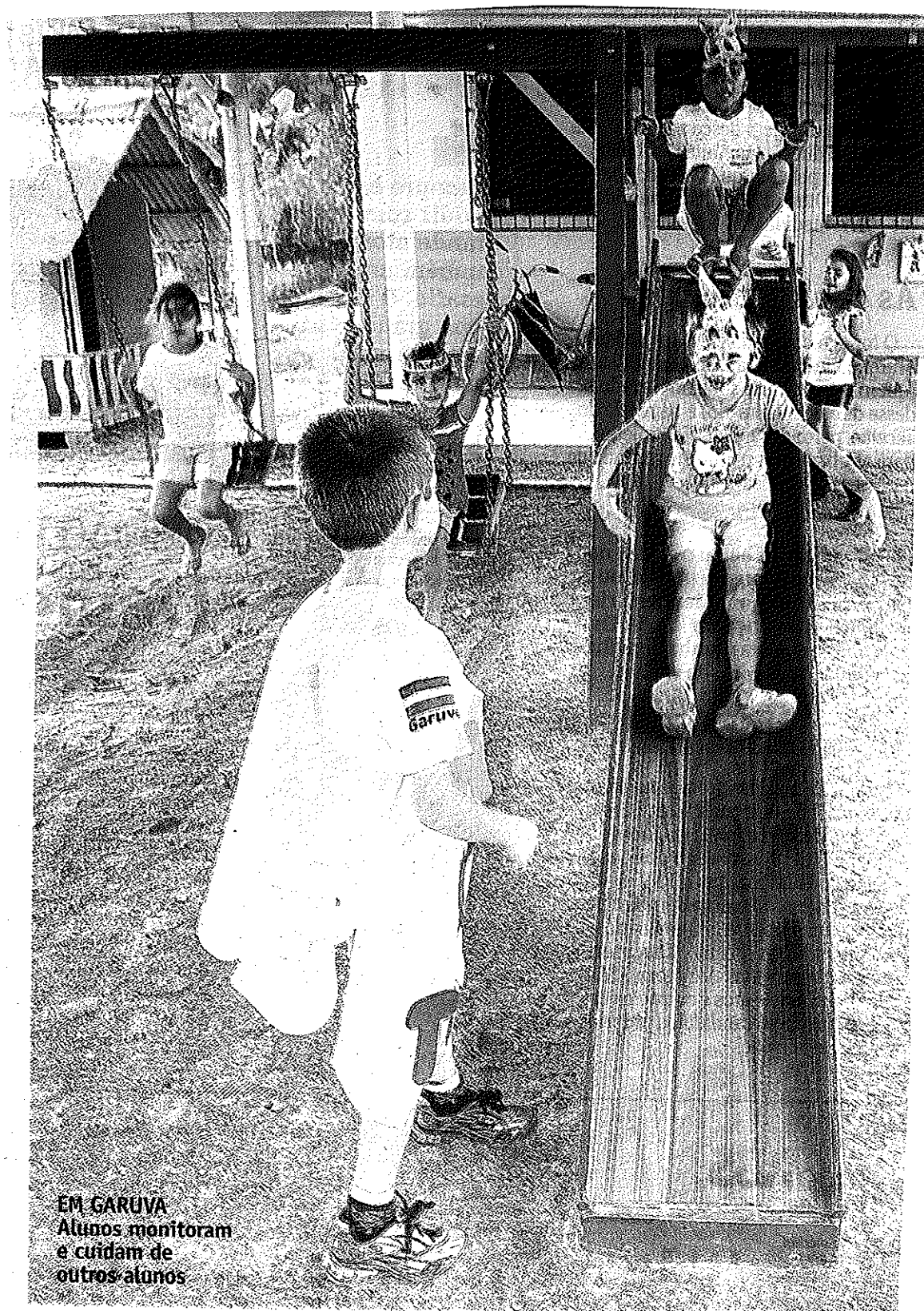
Simone vem desenvolvendo uma série de atividades com alunos de 3º a 5º ano da escola. Uma delas é pintar uma máscara e escrever palavras que representam as agressões comuns às crianças. As máscaras são tristes e demonstram claramente sentimentos negativos. A partir destas imagens e palavras, o projeto ganhou mais fôlego com apoio dos professores de iniciação científica e sociologia.

As crianças foram estimuladas a procurar o significado das palavras e depois estudaram a relação com o próximo e o relacionamento dentro das escolas. Na aula de música, os pequenos, reunidos em grupos, passaram a compor paródias que resumissem o entendimento deles sobre bullying. “Pretendemos que o projeto dure até o final do ano. A gente tem problemas aqui com apelidos e preconceitos. Mas não chegamos ainda ao nível de tortura ou de espancamento”, destaca Simone. A próxima etapa, segundo a professora de artes, é procurar informações sobre a vida de artistas famosos que sofreram bullying e conseguiram se superar.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN. <i>destaque</i>	Data: 27/04/2011
Assunto: Exemplos antiviolença		Página: 6 e 7



EM GARUVA
Alunos monitoram
e cuidam de
outros alunos



CLIPPING

Veículo: Nota 10	Editoria: Brasil	Data: 27/4/11
Assunto: Frente parlamentar da Educação será reinstalada hoje		Página: online

Frente Parlamentar da Educação será reinstalada hoje

Deputados e senadores reinstalam nesta quarta-feira (27) a Frente Parlamentar da Educação. O grupo, que já conta com adesão de 350 deputados e 10 senadores, vai acompanhar e fiscalizar os programas e a política governamental para a área de educação. Uma frente com objetivos semelhantes funcionou na Câmara em 2003.

Um dos organizadores do relançamento da frente – o deputado Alex Canziani (PTB-PR) – explica que a frente vai promover debates, simpósios e seminários para diagnosticar os problemas da área e propor soluções para assegurar a oferta de ensino de qualidade a todos os cidadãos.

Entre os objetivos do grupo, segundo Alex Canziani, ainda estão o aumento dos recursos orçamentários destinados à educação e a valorização dos professores. Ele afirmou que a frente também terá participação ativa na discussão do Plano Nacional de Educação 2011 – 2020.

A frente, segundo ele, atuará de forma articulada com as comissões – em especial com a Comissão de Educação e Cultura da Câmara - e pretende fomentar a constituição de movimentos semelhantes nos legislativos estaduais e municipais.

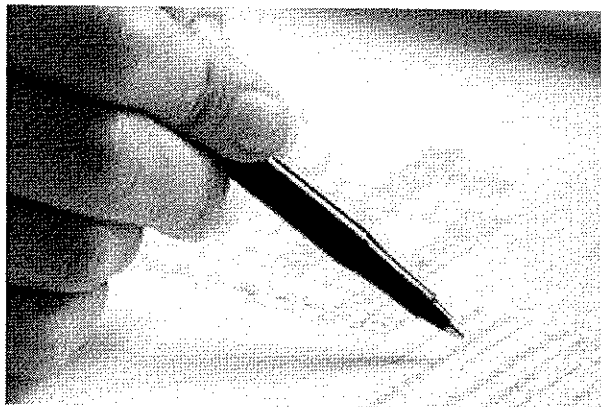
O lançamento será realizado durante café da manhã no restaurante do anexo 4 da Câmara. O ministro da Educação, Fernando Haddad, foi convidado para o evento.



CLIPPING

Veículo: Consed	Editoria: Educação	Data: 26/04/2011
Assunto: Prêmio Gestão Escolar em Minas Gerais		Página: online

Prêmio Gestão Escolar em Minas Gerais



PRÊMIO GESTÃO ESCOLAR EM MINAS GERAIS

Diretoras de escolas mineiras destaque nas últimas edições do Prêmio dão as dicas do sucesso

Entre o diferencial das instituições estão os projetos de incentivo à leitura e a participação da comunidade no ambiente escolar

O Prêmio Gestão Escolar está completando seu 12º aniversário e as escolas mineiras que se inscreveram nesta edição têm bons exemplos a seguir, afinal nas duas últimas edições escolas estaduais de Minas Gerais têm sido destaque. Em 2009 (Ano Base 2008), a Escola Estadual Doutor Luiz Pinto de Almeida, localizada em Santa Rita do Sapucaí, faturou o diploma “Referência Brasil”. Já em 2010 (Ano Base 2009), a Escola Estadual Menino Jesus de Praga, da cidade de Caratinga, ficou entre as seis finalistas. Ambas as instituições trazem orgulho para suas comunidades e hoje servem de exemplo, na área da educação, para todo o Brasil. São experiências de sucesso que têm como receitas o maior incentivo à leitura e a participação da comunidade no ambiente escolar.

A Escola Estadual Doutor Luiz Pinto de Almeida tem recebido visitas de representantes de instituições de outros estados. São pessoas que querem conhecer os projetos desenvolvidos na escola e como eles são executados. Segundo a diretora da instituição, Monica Flores, além de participar de vários projetos da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, como o Formação Inicial para o Trabalho (FIT), que tem por objetivo aproximar os jovens das novas tecnologias por meio de cursos de informática e o Programa de Intervenção Pedagógica (PIP), que visa à garantia da alfabetização dos estudantes dos iniciais do Ensino Fundamental no tempo certo, a escola procura sempre o incentivar os alunos a ler. “Todos os professores do 1º ao 5º ano desenvolvem projetos de leitura. Na escola temos ainda o ‘Carrinho de Leitura’, que é um carrinho que é levado para o pátio todos os dias na hora do recreio, lá o aluno tem acesso às revistas da semana, livros e cruzadinhas que eles podem levar pra casa. Aqui na escola também trabalhamos com a ‘Tomada de leitura’, são avaliadas as



leituras de todos os alunos da instituição”, afirma a docente.

Os textos também apresentados aos estudantes por meio do “Professor Contador de Histórias”. Um professor percorre as salas contando histórias para os alunos, o que, segundo a diretora, desperta o interesse dos estudantes, que sempre vão à biblioteca para pegar os livros. Monica Flores destaca, ainda, a participação dos pais como sendo um importante fator para o sucesso da escola no prêmio. “Os pais são muito presentes, as reuniões de colegiado estão cada vez mais cheias. Nós discutimos sobre tudo, ouvimos críticas, elogios e sempre avaliamos o que acontece na instituição, para que possamos melhorar o que está dando certo e propor soluções para o que não está”.

Já na Escola Estadual Menino Jesus de Praga o destaque na última edição do Prêmio Gestão Escolar é atribuído aos projetos desenvolvidos, participação da comunidade e ao monitoramento da aprendizagem. Segundo a diretora da instituição, Sônia Lima da Silva Soares, quando os pais participam dos projetos é perceptível um maior interesse dos alunos. “A participação da família na escola é um trabalho de muitos anos. Os pais participam desde a montagem dos projetos até a execução, percebemos que quando a família está envolvida os projetos acontecem de forma mais natural, por que os pais estimulam a criança a participar”.

A produção de um jornal e de um livro são alguns dos projetos da escola para estimular a leitura dos estudantes. Alunos do 4º e 5º anos fazem um estudo dos jornais que circulam na cidade para que depois possam confeccionar suas próprias publicações. Os estudantes do 5º ano também produzem um livro que é composto por textos escritos pelos próprios alunos. Segundo a diretora da instituição, Sônia Lima da Silva Soares, as outras disciplinas também são estimuladas por meio de trabalho com material manipulativo. “Na matemática, por exemplo, os alunos sempre trabalham com material que incentivam o raciocínio lógico e sempre com materiais concretos, isso porque as crianças precisam pegar para compreender os conceitos. Também buscamos sempre trabalhar situações praticas nas salas de aula, principalmente, em disciplinas como ciências, geografia e história”.

Inscrições 2011

Estão abertas até 31 de maio as inscrições para o Prêmio Gestão Escolar. O objetivo é valorizar as escolas públicas que se destacam pela gestão competente e por iniciativas e experiências inovadoras na melhoria da aprendizagem dos alunos. Podem participar escolas da educação básica das redes públicas, estaduais e municipais, que realizem um processo de autoavaliação que envolva toda a comunidade escolar. Para participar a instituição deve preencher o dossiê que está disponível no site do Consed e entregar em sua Superintendência Regional de Ensino. O prêmio é organizado pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) em parceria com outras entidades.

Por: Agência de Notícias da Secretaria de Estado da Educação



CLIPPING

Veículo: http://www.grupocorreiadosul.com.br/	Editoria: Geral	Data: 27/4/11
Assunto: Secretário anuncia investimentos em escolas da rede estadual		Página: Online

Secretário anuncia investimentos em escolas da rede estadual

A Secretaria de Estado da Educação fará novos investimentos na rede física das escolas da rede estadual. O secretário Marco Tebaldi visitou escolas da região que precisam de melhorias e entregou relatório ao governador Raimundo Colombo no seminário do governo realizado no Grêmio Fronteira, em Araranguá. No momento estão sendo aplicados em reformas e projetos R\$ 2.627312,73 em municípios Do Extremo-Sul. O secretário Tebaldi visitou a EEB Cônego João Reitz, em Santa Rosa do Sul, que precisa de um novo prédio. O projeto já foi feito em discussão com a comunidade e representou um investimento de R\$ 89.994,46. Agora depende da licitação da obra, o que deve ocorrer nos próximos meses.

Em Araranguá, o secretário esteve na EEB Patrulheiro Jucemar Paes, que precisa de uma reforma geral. Recentemente foi ampliada e ganhou laboratório de informática, sala de professores e demais dependências, mas precisa de uma reforma geral, cujo projeto será feito pela Secretaria Regional. Marco Tebaldi orientou que pais e funcionários sejam ouvidos sobre as necessidades. “Queremos a família na escola e os pais podem ajudar dando sugestões”, comentou. Tanto o governador como secretários visitaram a EEB Isabel Flores Hubbe, no bairro Alto Feliz, em Araranguá, considerada um exemplo de educandário, inaugurado em 14 de setembro de 2009.

Fonte: Correio do Sul

Clipping

CNTE**26/04/2011 - Comissão que analisa o Plano Nacional de Educação define cronograma**

↳ Data: 26/04/2011
↳ Veículo: AGÊNCIA CÂMARA
↳ Editoria:
↳ Assunto principal: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Angelo Vanhoni e Gastão Vieira, na reunião da comissão especial

A comissão especial destinada a analisar o projeto de lei do Executivo que cria o Plano Nacional de Educação (PNE - PL 8035/10), com metas do setor para os próximos dez anos, definiu hoje um cronograma de trabalho com audiências públicas e seminários na Câmara, além de reuniões nos estados.

Já na próxima semana, o ministro da Educação, Fernando Haddad, vai se reunir com o colegiado. A data ainda não está acertada, mas, segundo o presidente da comissão, Gastão Vieira (PMDB-MA), o encontro ocorrerá na terça (3) ou quarta-feira (4). Já o prazo para emendas parlamentares ao projeto do Executivo será aberto no próximo dia 20 de maio.

O relator da proposta, Angelo Vanhoni (PT-PR), explicou que a comissão especial promoverá pelo menos quatro audiências públicas em maio e junho sobre os temas qualidade da educação, financiamento do setor, universalização e expansão do ensino e gestão da educação. Outras audiências ainda podem ser acertadas caso algum dos 25 integrantes do colegiado requeira. Estão previstos também dois seminários sobre as metas do PNE. O primeiro será realizado no dia 2 de junho, e o segundo ainda não tem data marcada.

Até o final de junho, a comissão especial deverá realizar ainda reuniões nos estados com integrantes da sociedade civil e dos legislativos estaduais. A ideia é que haja pelo menos uma reunião por região, mas os deputados podem requerer encontros em qualquer estado. Até agora, foram solicitadas reuniões em Alagoas, Rio Grande do Norte, Ceará, Bahia, Roraima, Amazonas, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Vanhoni afirmou que deverá apresentar seu relatório com um substitutivo ao projeto do Executivo no início do segundo semestre de 2011.

Prazo final

Gastão Vieira reafirmou que o projeto deverá ser votado pela comissão especial até o início de novembro. A presidente da Comissão de Educação, Fátima Bezerra (PT-RN), argumentou hoje que seria possível a votação até o final do mês de agosto. Segundo ela, a proposta foi amplamente debatida por entidades civis durante as conferências estadual e nacional de educação ocorridas em 2009 e 2010 e não há muitos pontos de conflito no texto atual. Mas, para Gastão, "por mais que se queira, é quase impossível encerrar essa votação em agosto".

O presidente da comissão especial argumentou que o tema é complexo e que muitas propostas de organizações da sociedade civil foram retiradas do texto fechado pelo Executivo e encaminhado ao Congresso. "É legítimo que elas agora queiram colocar no texto aquilo que o governo tirou", disse. Além disso, segundo ele, o debate atual deve contar com a participação direta dos estados, principalmente no que diz respeito ao orçamento da educação.

A proposta tramita em caráter conclusivo na Câmara. Ou seja, assim que for aprovada pela comissão especial, seguirá diretamente para o Senado, sem precisar passar pelo Plenário, exceto se houver recurso.

Clipping

CNTE

Ministro prestará esclarecimentos sobre fraudes na educação

✧ Data: 27/04/2011
✧ Veículo: AGÊNCIA CÂMARA
✧ Editoria:
✧ Assunto principal: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

26/04/2011 15:48

A Comissão de Educação e Cultura realizará audiência pública com o ministro da Educação, Fernando Haddad, para prestar esclarecimento sobre as fraudes e falhas na fiscalização do sistema de educação. A iniciativa de convidá-lo foi do deputado Rogério Marinho (PSDB-RN).

O ministro da Controladoria-Geral da União, Jorge Hage Sobrinho, admitiu, em reportagem publicada pelo jornal O Globo no último dia 29, que "a educação e a saúde têm a pior fiscalização" do setor público. Segundo ele, esses ministérios não agem para coibir irregularidades. Só na saúde, foram desviados R\$ 662 milhões em quatro anos, como mostrou a reportagem.

Para resolver o problema, a CGU propõe a criação de um portal capaz de unificar informações cadastrais e controlar todos os repasses financeiros aos municípios e às prefeituras. Assim, a sociedade teria acesso a todo o movimento do dinheiro usado na educação e na saúde, e isso evitaria fraudes, segundo o órgão.

A audiência ainda não tem data marcada.

Da Redação/JPJ



CLIPPING

Veículo: G1	Editoria: Educação	Data: 26/04/2011
Assunto: Governo institui plano para recuperar escolas atingidas por desastres		Página: online

Governo institui plano para recuperar escolas atingidas por desastres
Medida provisória foi publicada no 'Diário Oficial da União'.
FNDE irá transferir dinheiro direto às escolas.



Escola destruída por chuva no DF em fevereiro
(Foto: Reprodução/TV Globo)

O governo federal instituiu nesta terça-feira (26) um plano de recuperação de escolas públicas atingidas por desastres. A medida provisória foi publicada no “Diário Oficial da União”. A finalidade, segundo o texto, é prestar assistência financeira às escolas.

O plano atenderá a estados, ao Distrito Federal e aos municípios que tenham decretado situação de emergência ou estado de calamidade pública que comprometam o funcionamento regular nas escolas.

Segundo o texto, o objetivo é reequipar as escolas, reconstruir, reformar ou adequar a infraestrutura dos prédios, e prover outras ações necessárias para garantir o atendimento aos alunos.

O plano será executado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) por transferência direta de dinheiro, sem necessidade de convênio, acordo, contrato ou ajuste ou instrumento.

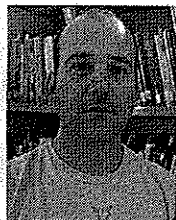
De acordo com a medida, o valor será depósito em conta corrente específica em parcela única até o décimo dia útil após a aprovação do crédito orçamentário.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia de Joinville	Editoria: Opinião	Data: 22/04/2011
Assunto: Tudo quero e nada ofereço		Página: 6

Tudo quero e nada ofereço



Marcelo Tavares

Geógrafo

Muitos, ao ingressarem no universo do “serviço público”, acreditam que, com isso, conquistaram também o direito do cumprimento de uma jornada de trabalho, no mínimo, alternativa ou personalizada às suas mais variadas necessidades (pessoais, é claro). A partir de então, cumprem seus horários como bem entendem, desaparecem escorados em justificativas esdrúxulas e patéticas, debruçam-se sob a própria inoperância e, pasmem senhores, “se” questionados em relação à tamanha patifaria, posicionam-se como vítimas de uma terrível perseguição pessoal e/ou política, capaz de eliminar qualquer condição de produtividade – lamentável, porém, compreensível quando acreditamos que, se tivéssemos as mesmas “cabezinhas”, agiríamos de maneira igual se na mesma condição.

É ultrapassada a necessidade de punição para quem opta em servir o público, mas não cumpre suas responsabilidades como tal, bem como àqueles que se acham no absurdo direito de realizar suas funções com qualidade opaca e cheia de remendos. São casos praticamente intocáveis que retratam com nitidez a fúria (ou inveja?) pelo sucesso alheio, a incapacidade de inserção ao contexto vitorioso ou ainda, quem sabe, a incompetência em conseguir manter-se brilhante e sensacional.

O poeta romântico, crítico, satírico, escritor, diplomata e abolicionista norte-americano

James Russell Lowell afirma que “o problema não está no fracasso, mas no objetivo pequeno”. Pode ser que em meio aos minimizados, pouco criativos e nada audaciosos objetivos, encontremos respostas perfeitas para o gritante descompromisso com as pessoas e com a obrigação que se deve ter, enquanto servidor público, de oferecer melhorias à vida de toda Nação. Discordar de situações políticas ou ter aversão às pessoas, é direito de todos. Entretanto, extrair dos demais as condições de uma sobrevivência melhor, já é covardia característica dos fracos e incapazes.

Novas escolhas virão e, com elas, a oportunidade de os “re-voltados de plantão” alterarem o que hoje acreditam ser absurdos inaceitáveis. Quem sabe, em um novo momento, com outros líderes e com propósitos reformulados, o serviço público brasileiro assuma o formato assistencialista que muitos sonham, onde, por exemplo, registrar diariamente o ponto, cumprir com rigores seus horários e documentar ausências, serão posturas totalmente desnecessárias – aguardemos este dia, ou melhor, sonhemos.

Por fim, aos que resmungam sobre aquelas insatisfações sem fim e ainda sentem-se perseguidos e excluídos, talvez este seja o momento para exibição de produções mais brilhantes, que tal? Caso contrário, permanecerão reclamando por mais algumas décadas – é triste isso.



**Discordar
de situações
políticas ou
ter aversão
às pessoas
é direito
de todos.
Entretanto,
extrair dos
demais as
condições
de uma
sobrevivência
melhor já é
covardia.**





CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia de Joinville	Editoria: Cidade	Data: 21/04/2011
Assunto: Prêmio Nacional		Página: 10

PRÊMIO NACIONAL

Destaque para escolas de Joinville

As escolas municipais Hermann Müller e Germano Lenschow conquistaram ontem, em São Paulo, o “Selo Aqui se Aprende pela Experiência”, prêmio nacional do “Programa pelo Direito de Ser Criança”, promovido pela marca Omo e pelo Instituto Sidarta.

O programa é destinado aos profissionais que atuam com crianças dos ensinos infantil e fundamental em escolas públicas e particulares. Outras nove escolas de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul também conquistaram o selo.

Veja no quadro ao lado o que as escolas joinvilenses oferecem diariamente para conquistar o prêmio.

PROJETOS ESCOLARES O que as escolas oferecem aos seus alunos

ESCOLA MUNICIPAL HERMANN MÜLLER

- **Projeto Orquídea:** onde cada aluno cultiva sua própria orquídea
- **Jardim Encantado:** com mais de 50 espécies de plantas e flores, onde as crianças aprendem a ler, a plantar e cultivar plantas
- **Bosque da Leitura:** ambiente ao ar livre, destinado à leitura
- **Medicina da Vovó:** canteiro com ervas medicinais plantadas pelos próprios alunos
- **Restaurante da Canção:** comedouros para passarinhos espalhados pela escola
- **Alfabeto das Flores:** onde os alunos plantaram espécies com nomes de A a Z, aprendendo a ler e escrever de forma lúdica
- **Café, Flor & Poesia:** onde os alunos declamam poesia num palco a céu aberto, no jardim da escola.

ESCOLA MUNICIPAL GERMANO LENSCHOW

- **Bosque da Leitura:** onde as crianças aprendem a ler ouvindo o som da água do rio Seco
- **Café com Memória:** são encontros com idosos da comunidade e da antiga estação ferroviária, na Estação da Memória
- **Transitando Legal:** projeto que distribui sacos de lixo para os motoristas que passam pela estrada da Serra Dona Francisca
- **Hora Livre:** tempo para as crianças brincarem na escola
- **Ações na Páscoa e no Natal:** proporcionam experiências típicas da infância com os personagens do Coelho da Páscoa e do Papai Noel



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia de Joinville	Editoria: Leitor	Data: 25/04/2011
Assunto: Agressão		Página: 11

Agressão

Os casos de agressão contra nós, profissionais da educação, vêm tomando uma proporção imensa. Quase que diariamente a imprensa vem colocando para todos a triste imagem de professores(as) com a marca das agressões sofridas por covardes, alunos sem a mínima condição de estar em uma sala de aula, a maioria menores de idade protegidos pelo ECA. E nós que sofremos diariamente agressões de todos os tipos, física, moral e psicológica, temos proteção? Sou totalmente a favor da maioridade aos 16 anos. Em um país com leis severas estes agressores sairiam algemados da escola direto para a prisão.

Marcelo Roberto Vieira Braga,
São Francisco do Sul



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN,joinville	Data: 27/04/2011
Assunto: Educação		Página: 8

Educação

Notas podem ser conferidas pela internet

O acompanhamento da vida acadêmica dos alunos ficará mais prático para os pais que têm acesso à internet. Hoje, a Secretaria de Educação de Joinville lança o site www.cidadedoslivros.com que contém a ferramenta Boletim Online. Nela, as famílias poderão fazer o acompanhamento da vida escolar dos filhos.

Com esta nova ferramenta virtual será possível saber a grade de aulas e as ocorrências e avisos da escola, além das faltas e das notas escolares que a partir deste ano passam a ser trimestrais. A entrega de boletins em papel vai continuar.

Além do boletim online, o site tem as últimas notícias da área de educação, os endereços completos das escolas, CEIs e CEAPEs e pode ser acessado pelo endereço www.educacao.joinville.sc.gov.br.



CLIPPING

Veículo: O Estado de São Paulo	Editoria: Vida	Data: 25/04/2011
Assunto: Escolas estimulam brincar em área aberta		Página: A20

Escolas estimulam brincar em área aberta

Pesquisa nas redes pública e particular de 895 cidades traça perfil de atividades infantis

Mariana Mandelli

Na hora de brincar, as escolas brasileiras preferem os espaços abertos, como parques e gramados, para divertir as crianças. Já as salas fe-

chadas com televisões e computadores – recursos já bastante presentes no cotidiano dos alunos dentro e fora de sala de aula –, apesar de não serem descartadas na hora da diversão, não figuram como principal opção de

área para interação escolar.

A conclusão é de uma pesquisa inédita do Programa pelo Direito de Ser Criança, da Unilever, com quatro mil escolas de educação infantil e ensino fundamental de todas as regiões do País – o levantamento considerou unidades públicas e privadas de 895 municípios. A ideia do mapeamento é saber onde, como e com o que as crianças brincam na escola, detectando as principais práticas adotadas pelos educadores. O programa também premia as escolas que apresentam as iniciativas que valorizam a experiência do brincar.

Nas escolas de ensino infantil, o espaço mais popular para as brincadeiras é o parquinho, onde as crianças utilizam brinquedos como escorregador, balanço e gangorra, com 88% de adesão. Em segundo e terceiro lugar, aparecem, respectivamente, a brinquedoteca, com 84%, e as áreas abertas, com grama e terra, com 77% da preferência. Já a sala de computação surge entre os últimos, considerada como mais importante por 25% das escolas.

O parquinho também é o mais



CLIPPING

Veículo: O Estado de São Paulo	Editoria: Vida	Data: 25/04/2011
Assunto: Escolas estimulam brincar em área aberta		Página: A20

lembrado entre as escolas de ensino fundamental, com 85% das citações. Mas a quadra esportiva também surge como espaço importante de interação (82%), junto com a sala de dança, o teatro e o auditório (76%). O uso das salas de vídeo e computador entre as crianças maiores também continua abaixo da média: 42% e 41%, respectivamente.

Tanto nas escolas de ensino infantil quanto fundamental, espaços como laboratório de ciências, cozinha e viveiros de animais foram os menos utilizados.

Apesar da liberdade que os espaços mais utilizados pelas escolas podem proporcionar, educadores afirmam que o brincar pode ser mais criativo. “As escolas estão retomando a ideia da espontaneidade na brincadeira, mas a presença de espaços estruturados, como o playground, ainda é forte”, afirma Renata Meirelles, pesquisadora do brincar. “A criança, especialmente na primeira infância, deve ser produtora de sua cultura e gerenciadora de sua atividade. E isso não significa que o professor deva se afastar e se anular da atividade.”

● Perfil do estudo

63%

das escolas são públicas

15%

das cidades brasileiras estão representadas

A opção por deixar recursos digitais de lado, segundo as escolas, surge exatamente pelo fato de eles já permearem a rotina das crianças. “Não damos esse enfoque porque elas parecem que já nascem sabendo de tudo isso”, brinca Fatima Perin, diretora pedagógica e uma das proprietárias da Escola Fazendo Meu Caminho, na Pompéia, zona oeste de São Paulo. A unidade tem 50 crianças matriculadas. “Optamos por oferecer aos alunos a parte mais lúdica da experiência deles, resgatando a contação de histórias, a brincadeira de roda, de corda, de peão. A criança tem que ser criança por mais tempo, sem esse foco no consumo que temos hoje.”

Liberdade. O contato com a natureza, especialmente nas escolas de educação infantil, é tido como um trunfo na hora de brincar. “Como temos uma área externa muito ampla, tudo é transformado por eles em parte da brincadeira: lama, cimento, terra, pedras, barranco”, explica Evaine Célia Desidério, diretora-geral da Escola Municipal São Francisco, que fica em Luzerna (SC) e tem mais de 200 alunos, só na educação infantil. A unidade foi uma das premiadas pelo programa.

Mesmo assim, as escolas afirmam que não eliminam o computador, o DVD, o aparelho de som e a televisão da rotina dos seus alunos. “Nossa prioridade é deixar que eles descubram a natureza e o espaço, mas não é por isso que não vamos ter uma brinquedoteca, um parquinho e uma sala de informática bem equipada – afinal, há dias em que chove e que não temos opção a não ser mantê-los dentro da sala de aula com esses recursos”, conta Evaine.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Região	Data: 27/04/2011
Assunto: Sala de aula no salão paroquial		Página: 11

Sala de aula no salão paroquial

Ensino. Escola da Praia de Fora espera por reforma após interdição parcial

PALHOÇA — A interdição de duas salas da Escola Básica Professor Neri Brasileiro Martins, localizada na Praia de Fora, tem obrigado 80 alunos a assistirem às aulas no salão paroquial do bairro. Após apresentar rachaduras em uma laje, no dia 14 de março a Defesa Civil de Palhoça decidiu fechar os espaços até que uma reforma seja efetuada.

Além de desconforto devido ao local improvisado, os estudantes de segundo e terceiro ano têm de assistir à aula de educação física no interior do salão da paróquia. A esperança da comunidade é de que a Secretaria de Obras de Palhoça execute os reparos até o fim do mês de maio, conforme prometido aos pais e professores.

Além das duas classes, uma no térreo e outra no primeiro piso, um corredor da escola também foi interditado. O teto apresentava infiltração e precisou sofrer isolamento elétrico. De acordo com a diretora, Roselândia Zenaide Laurentino, a reforma será realizada em caráter emergencial. “Temos a informação de que até o final de maio as salas estarão prontas”, espera. A escola possui 520 alunos, e foi inaugurada em 2004.

De acordo com a secretária de Educação, Joicelete Isaltina da Silveira, as obras da escola da Praia de Fora já têm licitação homologada e iniciarão nos próximos dias. “No Aririú da Formiga faltam ainda os móveis da sala de informática e direção”, explica. Joicelete lembra que o mobiliário está sendo adquirido de acordo com as licitações. “Ainda não temos data para inauguração daquele espaço”, afirma.

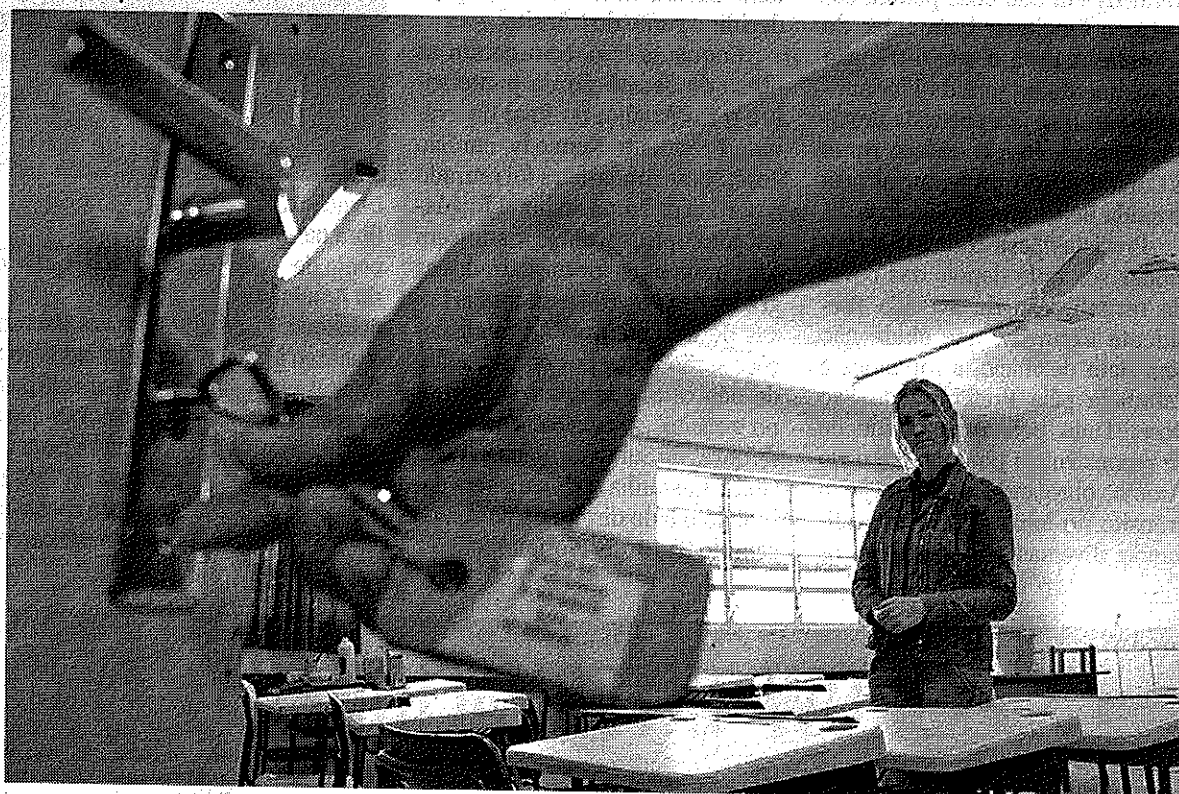
Licitação.
Secretária de
Educação diz que as
obras estão licitadas
e deverão iniciar nos
próximos dias. A previsão
seria liberar as salas
até final do mês
de maio



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: Região	Data: 27/04/2011
Assunto: Sala de aula no salão paroquial		Página: 11

**Fechada.
Infiltrações
no teto
levaram
Defesa Civil
a interditar
a sala**



No Aririú da Formiga alunos passaram por situação semelhante

Mais de 70 alunos da Escola Reunida Aririú da Formiga foram obrigados a estudar por mais de três meses no salão paroquial da igreja. Após a reclamação dos pais, que denunciaram o calor enfrentado pelos estudantes, a Secretaria de Educação

de Palhoça transferiu as aulas para uma escola no Centro. A prefeitura paga o aluguel do espaço comercial e o transporte, enquanto a nova escola está em construção.

A dona de casa Maria Basílio, 64, conta que em algumas semanas

a situação será normalizada. "Falta apenas a mobília e o jardim", observa. A avó de João Vitor, 7, mora em frente ao local onde o neto estudará sem precisar de ônibus. "É um transtorno. Mas ficará muito bom quando for concluída a obra", acredita Maria.